

EFEITO DO USO DE EFLUENTE DA PISCICULTURA NA FITOMASSA DO GIRASSOL ORNAMENTAL

EFFECT OF THE USE OF EFFLUENT OF PISCICULTURE IN THE ORNAMENTAL SUNFLOWER PHYTOMASS

Silva, NG¹; Rêgo, LGS¹; Santana, FCG¹; Lima, JPM¹; Miranda, NO¹

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Departamento de ciências agrônômicas e florestais CEP 59625-900, quinathagro@gmail.com; lunaragleika@hotmail.com; kassiotheking@gmail.com; jorgianaalima@gmail.com; neyton@ufersa.edu.br

A procura de girassol ornamental (*Helianthus annuus* L.) vem crescendo cada vez mais. A piscicultura é uma atividade bem difundida no meio rural, gerando muito efluente que muitas vezes não tem a destinação adequada. A oferta de água no semiárido vem decrescendo a cada ano, sendo necessária a utilização da mesma de forma mais eficiente. Em um contexto sustentável é importante a interligação da agricultura com a aquicultura de modo que a água presente nos viveiros possam ser utilizadas para a fertirrigação das culturas do sistema interligado. O objetivo do presente trabalho foi quantificar a fitomassa seca do tecido vegetal das três cultivares de girassol fertirrigadas com efluente de piscicultura. O experimento foi montado numa casa de vegetação, conduzido em esquema fatorial 5 x 3 com 4 repetições, totalizando 60 unidades experimentais. Os fatores estudados foram diluições de efluente da piscicultura em água de abastecimento local nas proporções de 0 (controle), 25, 50, 75 e 100% e três cultivares de girassol ornamental: Bonito de outono sortido, Sol vermelho e Sol noturno. Para avaliação da fitomassa seca da parte aérea (FSPA) as plantas foram cortadas rente à superfície do solo para que não houvesse perda de material vegetal; depois de coletadas, a parte aérea foi submetida à secagem em estufa de circulação forçada de ar, a 60°C, durante 72 horas, até atingirem peso constante, sendo pesadas em seguida, em balança de precisão eletrônica. A diluição do efluente de piscicultura exerceu efeito significativo ($p < 0,01$) apenas sobre a massa fresca da parte aérea do girassol ornamental (MFPA), enquanto que a massa seca da parte aérea (MSPA) foi influenciada ($p < 0,05$) apenas pelas cultivares, não havendo efeito significativo da interação entre os dois fatores. A utilização de 100% de efluente da piscicultura na fertirrigação do girassol promoveu decréscimo de 34% na MFPA em relação à água de abastecimento. O efeito da diluição do efluente somente sobre MFPA indica ter influenciado o teor de água nos tecidos das plantas. Em relação à MSPA do girassol ornamental, a cultivar Sol Noturno apresentou o maior valor (33,72 g), enquanto que a cultivar Sol Vermelho apresentou o menor valor (24,56 g) e a Bonito de Outono não diferiu das outras duas. Conclui-se que o aumento da proporção de efluente de piscicultura na solução de fertirrigação das cultivares de girassol causou diminuição da massa fresca da parte aérea. A utilização efluente na cultura do girassol promoveu, em relação à utilização de água de abastecimento, um decréscimo de 34% na Massa Fresca da Parte Aérea entre as doses de 0 a 100%, sendo para este caso indicado a diluição de 25%.

Palavras chave: *Helianthus annuus* L.; águas residuárias; floricultura; aquicultura.



